

(1)

RELAC,AM VERDADEIRA
DO
MONSTRO,

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

QUE NASCEO A DEZ DE MAYO
deste prezente anno de 1765. no sitio de Man-
porlé , Freguezia, e termo da notavel Villa
de Loulé , em caza do Lavrador Domingos
Martins , extrahida de huma carta de pes-
soa fidedigna da dita Villa.

A Migo. A experiencia continuamente me
ensina , que de caza para caza , e de huma
conversaõ para outra , morre a verdade
de qualquer noticia , e chega em lugar del-
la huma agigantada mentira : assim o experimentá-
mos nas quimeras do bicho de Chaves , e outros
muitos ; e antes que succeda o mesmo com este
verdadeiro , quiz avizar a V. m. logo , antes que na
distancia de quarenta legoas cheguem a ser gigantes,
e innumeraveis as mentiras , e note V. m. se tenho
razaõ : O monstro nasceo sexta feira dez de Mayo ,
Domingo pela manhaã me veyo hum Lavrador infor-
mar com toda a miudeza , e verdade ; naõ me foy pos-
sivel hir vê-lo , diligencia que fez muita gente des-
ta

§

ta

ta Villa , da qual dista o sitio fó meya legoa , e para me segurar mandei o Cazeiro da nossa Quinta , homem velho , verdadeiro , e Soldado reformado : vio muito devagar o monstro , referio-me o que vira com pasmo ; mas differio da primeira informaçãõ em couzas substanciaes , desorte que eu julguey me enganara o primeiro , e roguey ao Senhor Doutor Juiz de fóra desta Villa Francisco Lopes de Faria quizesse mandar vir o monstro á sua presença , e evitar com isso a confuzãõ , e numero das mentiras : veyo com effeito no dia treze de tarde nos braços de hum homem do campo montado em hum jumento : he hum Bezerro em todo o corpo perfeito , de cor ruiva , e na idade de quatro dias sufficientemente nutrido ; porêm a cabeça digna de se ver , e na verdade a couza mais horrenda que vi : tem duas pontas fóra do casco , mas não do couro , e outras duas , que já se apalpaõ no meyo do focinho , tem tres olhos , dous perfeitos , mas fóra do lugar natural , isto he , nas ilhargas , ou fontes da caveira debayxo das orelhas , desorte , que nada vê com elles para diante : O terceiro olho he no meyo da caveira , e as suas pestanas formaõ huma meya Lua com as pontas para bayxo : pouco abayxo deste olho , se divide a caveira em duas , e estaõ dous focinhos de Bezerro distinctos , e separados quatro dedos hum do outro , e ambos perfeitos , cada hum com duas ventas , boca , dentes enlaçados huns pelos outros , e lingua alguma couza curta , desorte que lhe custa o mamar,

mar , e ordinariamente o faz com a boca esquerda , babando-se entretanto pela boca direita , e ajudando-o o Lavrador para receber melhor o leite , e quando não mamma , por ambas as bocas igualmente respira , baba , e grita para chamar a mãy , e ainda que dizem remoe só com a esquerda , isso nasce de o alimentarem ordinariamente por ella : com toda a curiozidade o apalpey , e lhe metti os dedos nas bocas , mas não he possível descobrir se tem dobrados os orgaos de engolir , remoer , e respirar , e só me persuadi que tinha dous cerebros , e dous nervos Opticos , porque o movimento do terceiro olho he differente dos dous , que os tem iguaes até no pestanejar , couza difficil na observação ; porque como cada hum olha para seu lado , e quem vê o monstro pela frente , só vê o olho do meyo da cabeça , he necessario palpar ambos os outros vendo ao mesmo tempo o terceiro , para conhecer a differença : antes de fazer esta experiencia , que me lembrou muito acazo , julgava que o nervo Optico , que nos homens , e brutos , sendo hum , se divide em dous ramos , cada hum pelo seu olho , neste monstro se dividia em tres ; despois assentindo á opiniaõ do Senhor Doutor Anselmo Joseph de Souza Callado , Medico desta Villa , que julga ter o olho do meyo duas meninas , inferi que cada cerebro alimentava com seu nervo Optico duas , huma alta nas fontes , e outra no olho da frente ; porêm estou certo que neste só vi huma pupilla , e não duas , e ainda que

naõ uzey entaõ de oculos , creyo certamente tem hum só pupilla , e grande , mas sem uzo , porque naõ podendo a mãy lançá-lo por cauza da monstrosidade dos focinhos , os Lavradores introduziraõ no utero as maõs , e hum corda de palma , com a qual ligado por bayxo dos braços , sahio com grande violencia , e com a desgraça de lhe tocarem com os dedos no olho principal , desorte , que ficou mortificado , e com hum bellida , cauza taõ certa , que o parteiro antes de o extrahir disse lhe tinha vazado hum olho , sem saber que tinha tres , sendo certo que só lho molestou desorte , que dá sinaes de que lhe naõ serve , porque vira a cabeça para hum , ou outra parte para descobrir o terreno , que tem diante , e caminhar direito : eu medi tudo , mas como tinha só quatro dias incompletos de idade , e todos os instantes cresce , naõ me julguem menos verdadeiro , se acharem em cartas do correyo futuro mayores as medidas : o meu palmo he craveiro , e a medida foy tomada com papel : do extremo direito do focinho , e boca direita até o extremo esquerdo do focinho , e boca esquerda tem palmo e meyo ; entre focinho , e focinho mediaõ quatro dedos justos , o olho terceiro fica bem no meyo do quadro , cujos angulos saõ deziguaes , porque das extremidades dos focinhos té o nascente das pontas de cada parte he menos de palmo e meyo dous dedos , e o alto da cabeça , aonde estaõ as pontas , e os olhos nos lados tem só hum palmo menos hum dedo ; porêm a mes-

ma

ma distancia vay do olho do meyo a cada nascen-
 te de ponta, e a cada venta interior de cada foci-
 nho ; isto he , á esquerda do focinho direito , e á
 direita do focinho esquerdo : quem o vê pela fren-
 te , póde asseverar que tem hum só olho no meyo
 deste quadro , porque os dous ficaõ nos lados de-
 forte que se não descobrem fenaõ movendo elle ,
 ou movendo-lhe a cabeça : as segundas duas pon-
 tas , que apenas se percebem entre o pello , distaõ
 do olho quatro dedos , e oito das outras duas pon-
 tas , que já estaõ perfeitamente fóra do craneo ,
 mas não da pelle : o que o faz horrendo á vista he
 estarem occultos os olhos principaes , e ver-se hum
 quadro dezigual com dous focinhos separados , du-
 as bocas , e hum só olho obtuzo com feitio de meya
 Lua no meyo : não descobri neste monstro couza
 alguma , que lhe cauze morte , nem possa impedir-
 lhe a nutrição , e dilatada vida , mas dezejo com-
 prá-lo para lha tirar , e ver a confuzaõ , que pade-
 ceo a natureza nos orgãos do cerebro , aspera arte-
 ria , e esophagos : o dono , que levando a essa Cor-
 te a mãy com o monstro , podia ser rico , creyo o
 venderá , ou deixará morrer por incuria , e pingu-
 ça , payxoens dominantes nesta a mais fertil , e ex-
 cellente Provincia ; porêm de qualquer modo , que
 eu possa conseguir a cabeça a remeterey a V. m. lo-
 go , porque julgo não ha objecto mais digno das
 especulaçoens de hum filozofa moderno , e natural.
 Julgo cauza da conceiçaõ deste monstro , o ser
 esta completa em algum paul no tempo das gran-
 des:

des chuvas do Outono, e Inverno passados, nos quaes fitios os troncos das arvores quebradas, ou rasteiras, juncos, e outras hervas dividem como hum espelho quebrado as agoas, nas quaes (como eu experimentey estando em Villaviçozza na Ribeira de Borba, e Asseca) ora se vê duplicado o rosto, ora hum só olho, ora só a boca &c. Ou seria talvez, porque dous ovos, em que a natureza tinha delineado dous Bezerros, se uniraõ, ou mortificaraõ no oveiro, ou utero da Vaca, desorte que a natureza só pode com tanta imperfeição, e monstruosidade formar-lhe as cabeças: persuade-me isto com efficacia o monstro, que nasceo ha poucos annos em caza do Muito Reverendo Padre Manoel de Jesus, Beneficiado da Ordem de S. Tiago na Matriz desta Villa, que sendo filho de huma gata domestica, nasceo com dous focinhos, ventas, linguas &c., e assim neste Reyno, como nesse, mostra cada dia a experiencia, que todo o ovo de duas gemmas, produz frangaõ com duas cabeças, quatro azas, e quatro pés, mas não vivem, e este Bezerra póde viver até ser exemplar de outros como elle, por geração, ou perturbação da fantazia materna: este fundamento antigo me faz venerar menos os modernos, porque estes erros da natureza, e monstros são mais communs nos racionaes do que nos brutos, como podeis ver na *Academia dos Humildes*, e *ignorantes* tomo quarto, Conferencia cincoenta, e seguintes, aonde, em Conrado, e outros muitos se mostra, que a perturbação

ção da fantazia , e quimera , que ella aduna , influem no feto perfeita similitude : não tenho voto , nem carta he Aula ; este he menor do que eu vi embalsamado em azeite de gergelim , que eraõ dous pescoços , e duas cabeças de Elephantes , que mandou a Antonio Cardim Froes hum Mouro principal de Angenga , tendo-o recebido do seu correspondente de Bengala ; porque em fim este monstro tem hum só pescoço , a cabeça começa em hũa já deforme , e do meyo para bayxo he que se divide em duas.

Este Bezerrõ visto pela frente mostra igualdade nos dous focinhos ; porêm , examinados ambos , o direito tem mais alguma carne junto ás ventas , a boca esquerda tem só no queyxo debayxo (como todos os animaes de pontas) seis dentes grandes similitudes aos dianteiros humanos , e enlaçados , a boca direita tem doze da mesma forte.

No dia 16. de Mayo pela manhã morreo com difficuldade o monstro : eu fiz anathomia em tudo : a caveira não tinha mais divisaõ , que a dos dous focinhos , o cerebro era hum só , e hum só nervo Optico com quatro ramos , porque o olho do meyo da frente tinha duas pupillas , (o que antes não acreditava) e a cada huma se dirigia hum ramo , e os outros mais grossos aos olhos lateraes , tudo forte , e solido : a lingua da boca direita estava toda pegada ao queyxo inferior até a ponta : os musculos das linguas , queyxos &c. eraõ dobrados , e fortissimos , mas todos ramos de outros

tros singulares : tinha hum esophago , e huma só aspera arteria , só os orgãos do olfato eraõ em tudo duplicados , e não se acharaõ os nascentes das segundas duas pontas na caveira , porque o tacto se enganava com as nodoas do cabello , e dureza del- le , e do couro naquelles sitios : a curiozidade fez que nada se conservasse , e lhe cauzou a morte , porque o concurso do povo , que o hia ver , ocu- pavaõ o tempo necessario para se alimentar. Eu de- zejo muito para servir a V. m. como

Fiel Amigo

F. J. D. S. R.

